

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS
EFETIVOS DO MUNICÍPIO DE CAPÃO BONITO DO SUL**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

01/2021

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

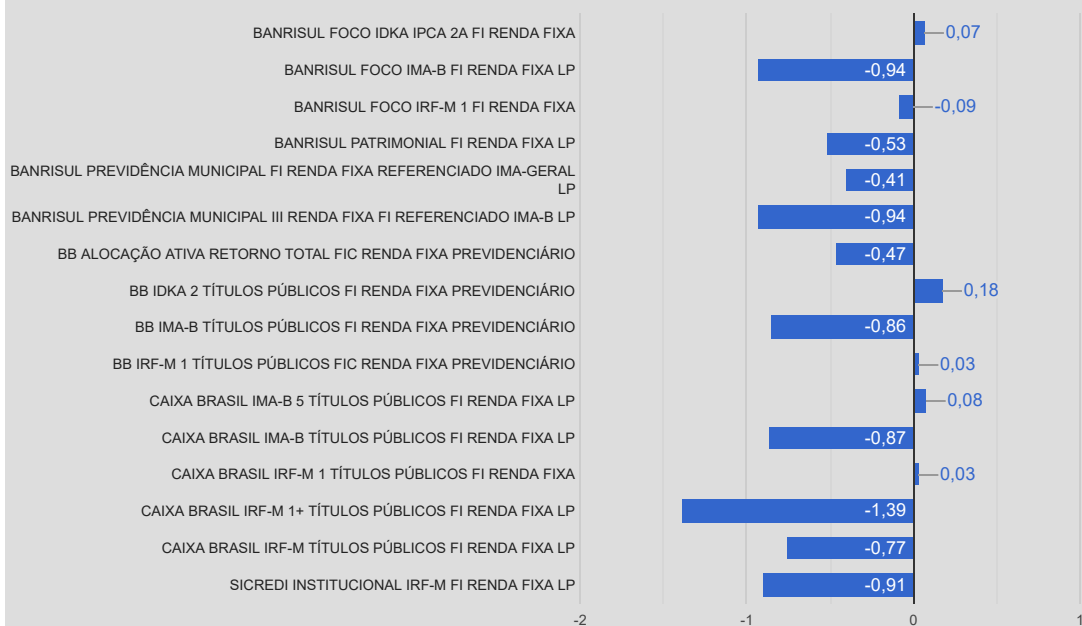
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

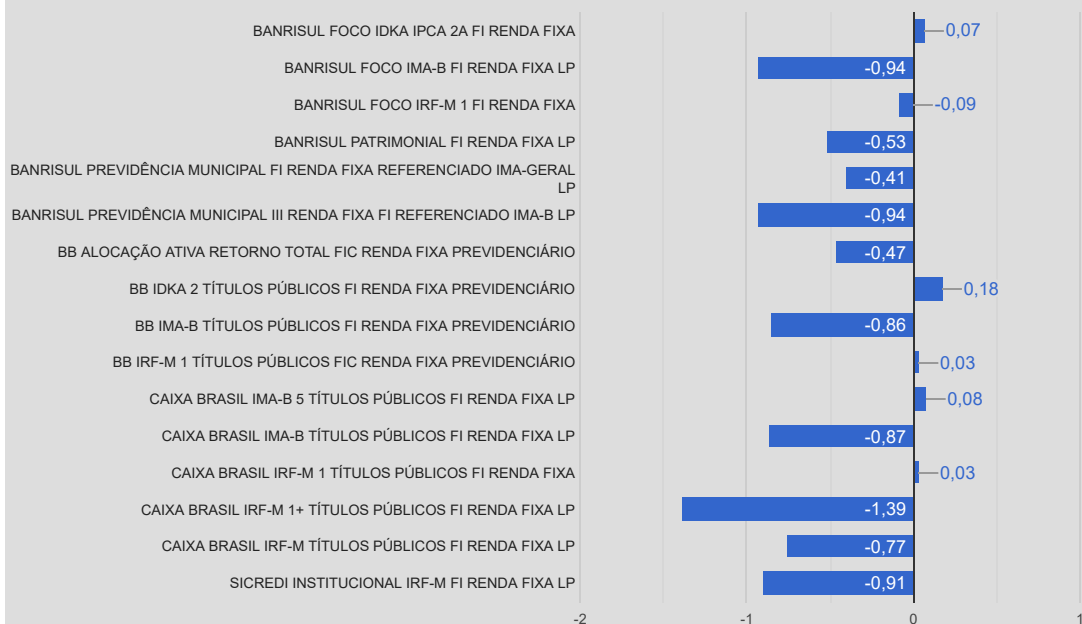
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	01/2021 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	01/2021 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,07%	4,07%	0,07%	238,54	238,54
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	-0,94%	1,99%	-0,94%	-1.259,57	-1.259,57
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	-0,09%	0,77%	-0,09%	64,12	64,12
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	-0,53%	0,77%	-0,53%	-2.240,03	-2.240,03
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	-0,41%	0,91%	-0,41%	-1.946,19	-1.946,19
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	-0,94%	2,16%	-0,94%	-1.613,33	-1.613,33
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,47%	1,20%	-0,47%	-217,92	-217,92
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,18%	4,24%	0,18%	312,13	312,13
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,86%	2,62%	-0,86%	-1.956,93	-1.956,93
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,03%	0,79%	0,03%	98,75	98,75
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,08%	3,64%	0,08%	402,88	402,88
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,87%	2,66%	-0,87%	-523,12	-523,12
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,03%	0,90%	0,03%	76,12	76,12
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,39%	-0,70%	-1,39%	-1.333,77	-1.333,77
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,77%	-0,25%	-0,77%	-904,09	-904,09
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	-0,91%	-0,44%	-0,91%	-1.908,94	-1.908,94
			Total:	-12.711,34	-12.711,34

Rentabilidade da Carteira Mensal - 01/2021



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2021



Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	2.959.040,31	75,99%	75,50%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	888.666,24	22,82%	17,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI de Renda Fixa - Art.7º, IV, a	46.530,00	1,19%	4,00%	40,00%	ENQUADRADO
Total:	3.894.236,55	100,00%	96,50%		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

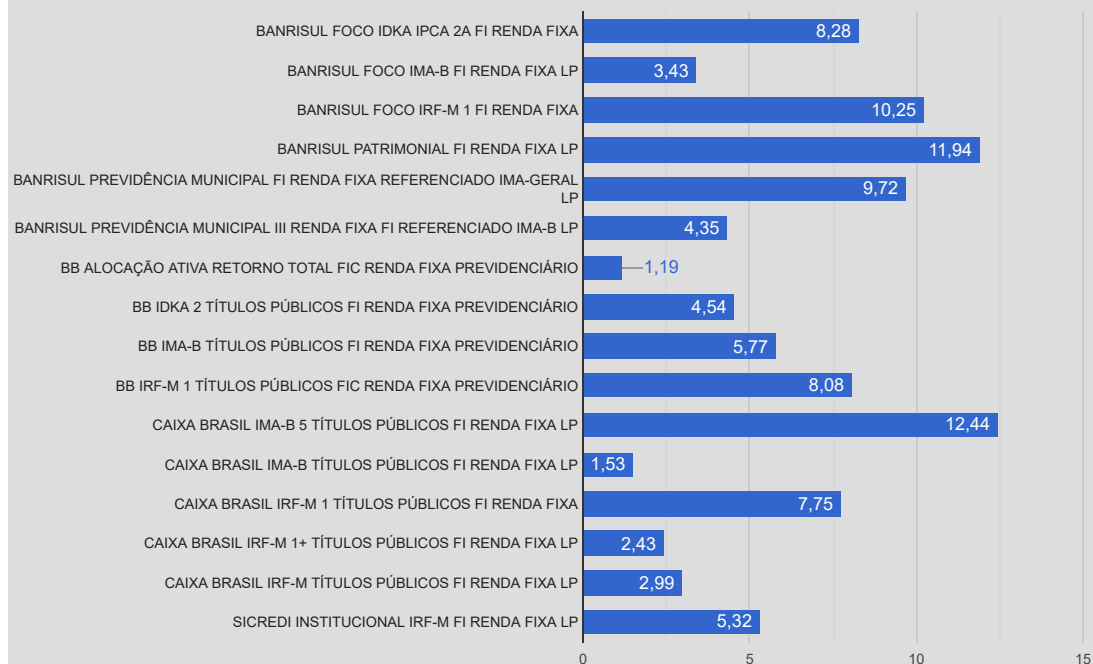
Composição da Carteira	01/2021	
	RS	%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	322.393,39	8,28
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	133.440,86	3,43
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	399.071,39	10,25
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	465.015,36	11,94
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	378.477,85	9,72
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	169.490,94	4,35
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	46.530,00	1,19
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	176.667,43	4,54
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	224.604,91	5,77
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	314.517,97	8,08
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	484.358,97	12,44
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	59.433,76	1,53
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	301.912,33	7,75
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	94.723,79	2,43
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	116.341,02	2,99
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	207.256,60	5,32
Total:	3.894.236,55	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	11.099,57
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	3.905.336,12

Composição por segmento

Benchmark	%	R\$
IDKA 2	12,82	499.060,82
IMA-B	15,07	586.970,46
IRF-M 1	26,08	1.015.501,68
IMA Geral	21,66	843.493,21
IPCA	1,19	46.530,00
IMA-B 5	12,44	484.358,97
IRF-M 1+	2,43	94.723,79
IRF-M	8,31	323.597,61
Total:	100,00	3.894.236,55

Composição da carteira - 01/2021



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	01/2021	Ano		
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,98%	0,98%	322.393,39	8,28
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	2,53%	2,53%	133.440,86	3,43
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,24%	0,24%	399.071,39	10,25
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1,21%	1,21%	465.015,36	11,94
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	1,23%	1,23%	378.477,85	9,72
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III RENDA FIXA FI REFERENCIADO IMA-B LP	2,55%	2,55%	169.490,94	4,35
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,56%	1,56%	46.530,00	1,19
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,96%	0,96%	176.667,43	4,54
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,59%	2,59%	224.604,91	5,77
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,16%	0,16%	314.517,97	8,08
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,04%	1,04%	484.358,97	12,44
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,57%	2,57%	59.433,76	1,53
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,16%	0,16%	301.912,33	7,75
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,54%	2,54%	94.723,79	2,43
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,53%	1,53%	116.341,02	2,99
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,69%	1,69%	207.256,60	5,32
			Total:	3.894.236,55
				100,00

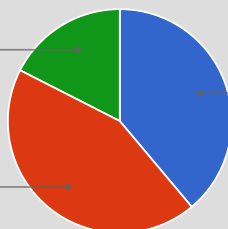
% Alocado por Grau de Risco - 01/2021

MÉDIO/ALTO

17.5%

BAIXO/MÉDIO

43.6%



BAIXO

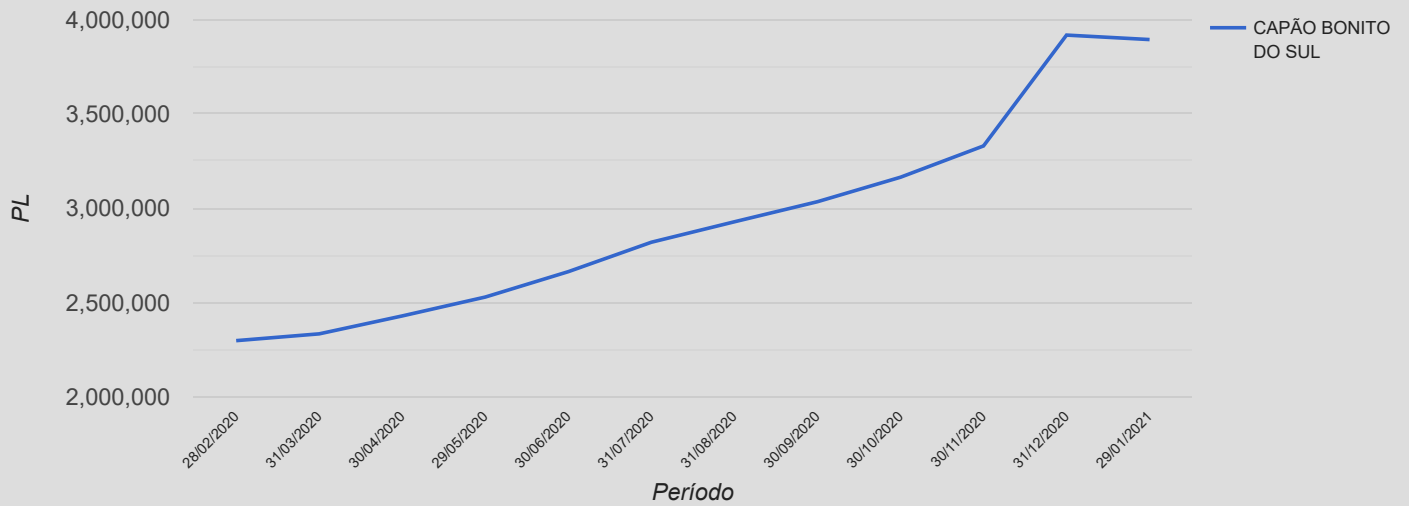
38.9%

O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

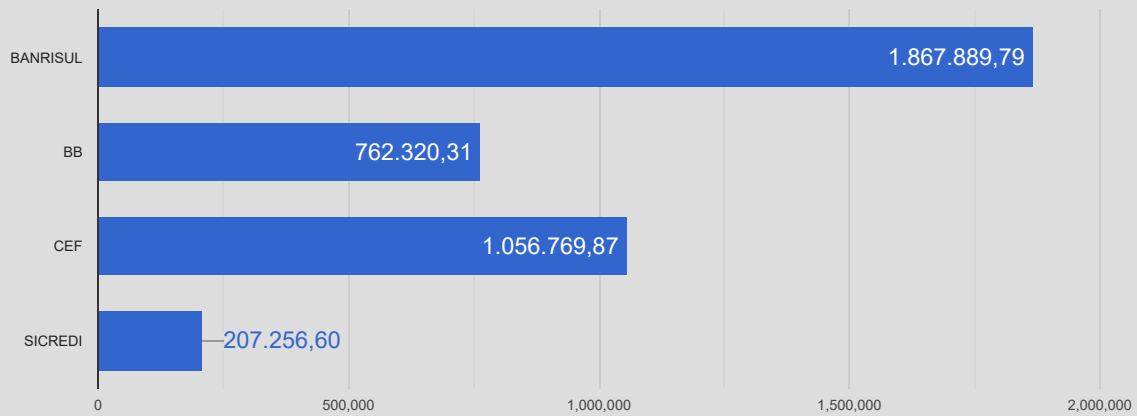
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 5,47%	CAPÃO BONITO DO SUL
01/2021	-0,24%	-0,86%	0,04%	-3,32%	0,70%	-0,33%

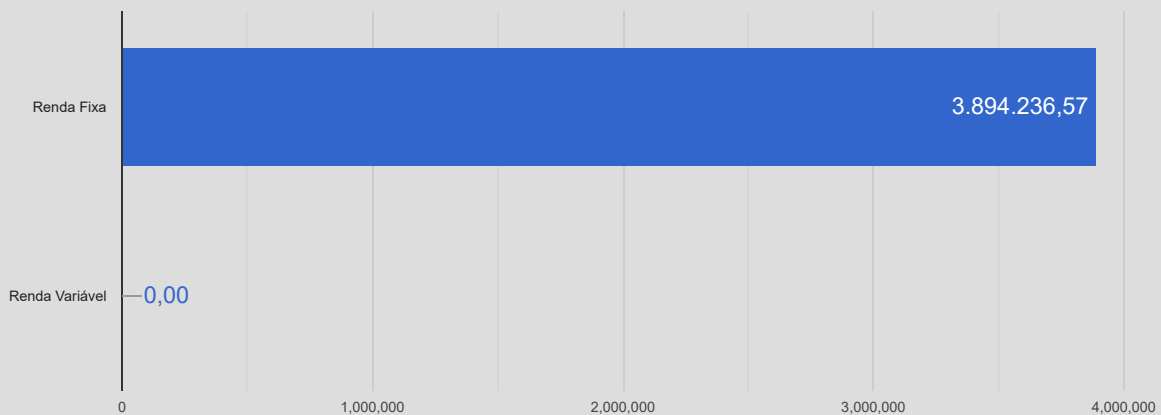
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

As perspectivas para o primeiro mês de 2021 eram de uma continuação melhorada de dezembro de 2020. Apesar de uma segunda onda da Covid-19 estar em curso, o início da vacinação em alguns países antes do Natal fazia com que as novas medidas de isolamento social tomadas por alguns países europeus fossem vistas como mais brandas e transitórias. Além disso, a expectativa da posse do Democrata Joe Biden, como presidente dos EUA, trazia a expectativa de um novo pacote fiscal robusto para impulsionar a economia americana. Ou seja, o otimismo dos mercados se baseava em vacinas e liquidez.

O início do mês até deu fôlego para essa projeção. O esperado pacote de Biden, que atingiu USD 1,9 trilhão, e a conquista das duas vagas da Geórgia no Senado americano, dando aos Democratas o controle de ambas as casas do Congresso, aumentavam as chances de que esse pacote fosse aprovado mais rapidamente e com menos cortes. Nem a bizarra tomada do Capitólio por simpatizantes de Donald Trump diminuiu o otimismo dos mercados. Entretanto, a descoberta de novas cepas da Covid-19 mais contagiosas do que a original e problemas com o fornecimento de vacinas acabaram por minar o otimismo inicial com a retomada da economia mundial. Além disso, apesar do controle Democrata tanto no Senado quanto na Câmara, a expectativa atual é de que o pacote fiscal americano demore mais e seja mais desidratado do que originalmente precificado. Os dados econômicos mais fracos na virada de ano, tanto nos EUA quanto na Europa, apenas corroboraram esse momento mais negativo para os mercados.

Assim como lá fora, no cenário doméstico o desempenho dos mercados acabou decepcionando durante o mês de janeiro. Como esperado, os ativos brasileiros acabaram espelhando o movimento de fora, mas também tivemos os nossos problemas internos, que acabaram fazendo com que tivéssemos um desempenho pior do que os nossos pares.

A questão da segunda onda da Covid-19 também foi uma das molas mestre dos movimentos nos mercados brasileiros. Os desencontros políticos e a perspectiva de atrasos na vacinação, ao mesmo tempo em que o número de casos explodiam pelo País, levando ao evento extremo de Manaus, acabaram pesando. O problema deixa de ser de saúde pública e passa a ser econômico, quando a única solução para evitar o colapso do sistema de saúde, enquanto a imunização em massa não ocorre, passa por medidas de isolamento social. Além de reduzir o ritmo da recuperação da economia, coloca mais pressão sobre os políticos e sobre o Governo para que haja uma nova rodada de Auxílio Emergencial. O que, em nosso cenário fiscal, para acomodá-lo dentro do Teto dos Gastos, levanta dúvidas com relação à sustentabilidade da dívida brasileira, medo que já nos acompanha desde o final do primeiro semestre de 2020. Espera-se que a solução desse imbróglcio fiscal tire a pressão não só do câmbio, mas do mercado de juros também.

Falando em taxa de juros a principal mudança na comunicação do BCB foi a retirada do forward guidance dos seus documentos, o primeiro passo para começar a subir os juros. Entretanto, a grande novidade mesmo foi o reconhecimento de que existem “alguns membros” do COPOM que achavam que as taxas deveriam subir antes do previsto.

Em janeiro, conforme dados do IBGE, o IPCA subiu 0,25% e acumula nos últimos doze meses acumula uma alta de 4,56%. Alimentos e bebidas continuam a puxar os preços para cima, mas com menos força. O INPC por sua vez subiu 0,27% em janeiro e nos últimos doze meses acumula uma alta de 5,53%, também puxado pelos produtos alimentícios.

O Ibovespa por sua vez teve queda de 3,32% aos 115 mil pontos, preocupações a respeito do ambiente fiscal, que ganharam força. Já o Dólar fechou em alta de 5,5% em janeiro.

Comentário do Economista:

Para muitos, o mês de janeiro parecia interminável, com seus diversos acontecimentos que couberam em apenas 31 dias. Finalmente chegamos a fevereiro, e são três os principais pontos a acompanhar: i) inflação, câmbio e juros de curto prazo; ii) risco político/fiscal (que andam juntos); e iii) cenário internacional. Grande parcela de nossos investimentos são em renda fixa, assim há diversas opções de prazos, indexadores e emissores diferentes que permitem encontrar maiores rentabilidades. Existem os pós-fixados onde remuneração acompanha altas e baixas nas taxas de juros. Os prefixados são aqueles sobre os quais conhecemos, desde o início, exatamente quanto será pago ao final do prazo de investimento (ou seja, no vencimento). Por ser uma taxa fixa, que não é atrelada a nenhum indexador, é benéfica em cenários de expectativa de baixa de juros, assim sugerimos somente para proteção, os atrelados à inflação ativos cujo valor a ser recebido no vencimento, ou nos pagamentos de juros, é predeterminado em forma de uma taxa de juros, mas também corrigido por um índice de inflação, normalmente o IPCA, se considerarmos as expectativas de inflação para 2021, não teremos uma pressão, mas não estamos vendo isso, assim uma parcela da renda fixa neste ativos se torna interessante e, por fim, a renda variável, também sendo diversificada e utilizando exterior. O mais recomendado para o momento é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Despesas utilizar ativos com menor volatilidade e novos aportes utilizar os de médio e gestão mais eficiente. Também sugerimos olhar para a renda variável e traçar uma estratégia, solicitando pareceres e nossa opinião, bem como, na renda fixa a procura por ativos que contribuam com uma gestão mais ativa.

Composição por segmento		
Benchmark	R\$	%
IDKA 2	499.060,82	12,82
IMA-B	586.970,46	15,07
IRF-M 1	1.015.501,68	26,08
IMA Geral	843.493,21	21,66
IPCA	46.530,00	1,19
IMA-B 5	484.358,97	12,44
IRF-M 1+	94.723,79	2,43
IRF-M	323.597,61	8,31
Total:	3.894.236,55	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de janeiro, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R\$	%			
01/2021	R\$ -12.711,34	-0,3254%	IPCA + 5,47%	0,70 %	-46,75%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.